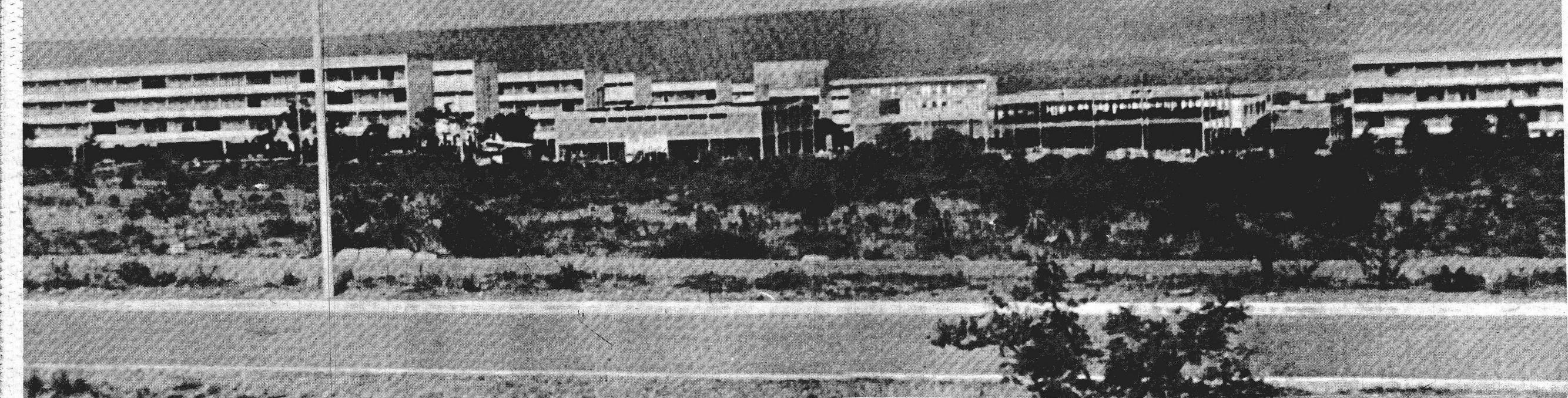


O objetivo é a conclusão da Asa Norte



Este aspecto vem desde a inauguração da cidade



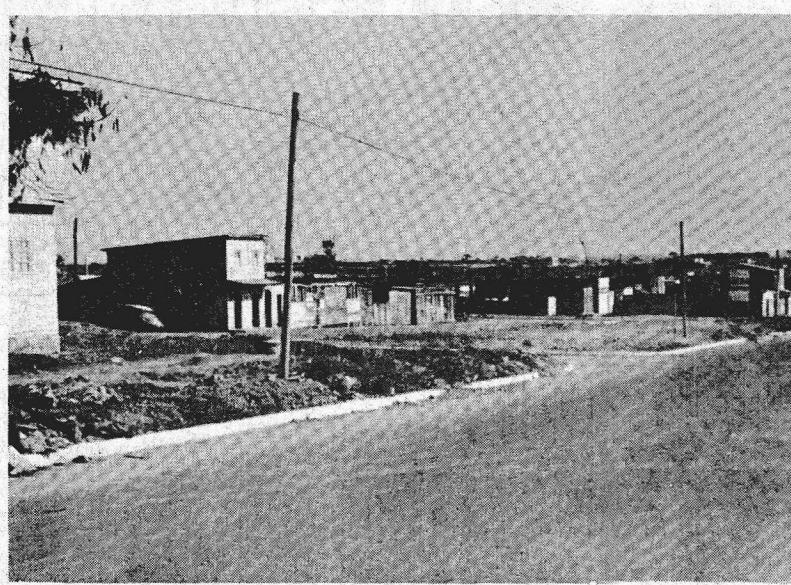
Lúcio Costa viu Brasília "capenga", pois uma das asas continua com imensos espaços vazios



Segundo Lúcio Costa, o Plano Piloto tem que ser implantado, em vez de reformulado



O ex-Prefeito Plínio Cantanhede também considera imprescindível a conclusão da Asa Norte



Muitos barracos ainda são vistos na área comercial da Asa Norte

Durante o I Seminário de Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília, recentemente promovido pela Comissão do Distrito Federal do Senado, ficou definida uma tarefa que se impõe: a conclusão da Asa Norte. O Prof. Lúcio Costa mostrou que dar ênfase àquela parte da cidade é contribuir para a solução de distorções. O autor do Plano Piloto afirmou que, sem a Asa Norte concluída, "a cidade está óca", pois dois terços da população do Distrito Federal se acomodam nas cidades-satélites, construídas antecipadamente. Dessa forma, Brasília está inconclusa, o que, para Lúcio Costa, é desvirtuamento que não implica em reformulação do Plano, que tem características próprias e deve ser mantido.

Agora, há de fato o propósito de considerar que a Asa Norte não existe ainda, praticamente; existe, mas inacabada. Porém, vai absorver grande população. De fato é preciso prever áreas de expansão para os habitantes que são, digamos, burgueses de várias categorias e que ocupam as quadras e a Cidade propriamente dita. Para esses habitantes é preciso prever áreas, para quando a Asa Norte for concluída, nunca antecipar ocupação de qualquer outra área, enquanto a Asa Norte não for totalmente ocupada. Nela é importante concentrar os esforços e procurar corrigir os inconvenientes, mesmo no setor comercial, que não existe.

O ponto-de-vista do arquiteto Lúcio Costa foi defendido mais de uma vez, e contou com o apoio dos participantes do Seminário. Durante o primeiro "painel", em que foram debatidas questões como "planejar ou não planejar em Brasília", o autor do Plano Piloto salientou:

Fico muito satisfeito ao sentir que as coisas estão se articulando e que os interesses, algo contraditórios, estão sendo confrontados para que as soluções devidas possam ser encaminhadas com a lógica e coordenação necessárias. De modo que apreciei muito as várias abordagens, mas considero que há um equívoco de parte de duas correntes aparentemente contraditórias: uns parecem muito intransigentes em preservar tudo como está, e outros sentem a necessidade de estar formulando novas proposições, antes que as proposições originais sejam realizadas ou concluídas, já que a proposição original está inconclusa. Desse modo, acho precipitado propor novas formulações para o Plano Piloto, porque ele não foi ainda concluído.

A posição em referência foi adotada pelo ex-Prefeito Plínio Cantanhede que, entre as conclusões sugeridas incluiu:

a) o plano básico Lúcio Costa deve ser mantido, completando-se a sua execução;

b) os vazios que ainda se vêem na cidade, principalmente na Asa Norte,

devem ser ocupados de conformidade com as destinações e os gabaritos fixados no Plano; desafio à capacidade dos atuais governantes de Brasília, para tornar a Asa Norte mais bela, ainda mais humana do que a Asa Sul, completando-se a sua infraestrutura e a sua urbanização.

A Asa Norte, como se verifica, foi uma das grandes preocupações de quantos compareceram ao Seminário promovido pelo Senado Federal. E um dos pontos ventilados foi o fato de algumas empresas, notadamente as da área governamental, terem adquirido superquadras na Asa Norte, sem que, até agora, se disponham a construir. Este detalhe, aliás, é considerado da maior importância, pois os proprietários agem como se pretendessem participar da especulação imobiliária, que tanto prejudica a construção da cidade. A Comissão do Distrito Federal tem, portanto, elemento de estudo para os próximos meses, sabendo-se que o Governador Elmo Serejo está interessado em concluir a Asa Norte.

Interessante é salientar que muita gente fala em que a Asa Norte ficaria mais bonita que a Asa Sul. Desse pensamento compartilha, inclusive, o ex-Prefeito Plínio Cantanhede, que falou naquela área de Brasília, como tendo possibilidade de tornar-se "mais bela e mais humana que a Asa Sul". Na verdade, providências de ordem administrativa vão sendo tomadas, ultimamente, no sentido de que, Brasília deixe de ser considerada inconclusa e óca.